



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N ° ,DE 2023

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

*Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, acerca do desaparecimento de armas do Exército, bem como, sobre os indícios de falhas estruturais nas políticas de segurança do governo Lula.*

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho acerca do desaparecimento de armas do Exército, bem como, sobre os indícios de falhas estruturais nas políticas de segurança do governo Lula.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- a) Quais foram as circunstâncias exatas que envolveram o desaparecimento dessas armas, considerando que tais armas não são de interesse de criminosos comuns, mas de altos integrantes do crime organizado?*
- b) Como é possível que armas de tão alto calibre, mesmo estando "inservíveis", não contassem com um sistema de segurança e*





*monitoramento mais rígido?*

*c) Quais medidas imediatas o Ministério da Defesa e o Exército estão tomando para evitar novos incidentes dessa natureza?*

*d) Está em consideração a implementação de medidas de segurança mais rigorosas, como sugerido, incluindo videomonitoramento, controle digital de acesso e outros sistemas mais avançados?*

*e) Como o governo federal planeja restaurar a confiança da população nas políticas de segurança, uma vez que há um claro questionamento sobre a capacidade do Estado de proteger seu próprio arsenal?*

*f) Quais ações estão sendo planejadas em colaboração com as forças estaduais de segurança para recuperar as armas e garantir que não caiam nas mãos de criminosos?*

*g) Há planos de reavaliar e fortalecer a política nacional de segurança, considerando não apenas a integridade do arsenal militar, mas a segurança da população e a proteção dos recursos públicos destinados à defesa da nação?*

## JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, acerca do desaparecimento de armas do Exército, bem como, sobre os indícios de falhas estruturais nas políticas de segurança do governo Lula.

Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, o Exército investiga se o desaparecimento de 21 metralhadoras que estavam dentro de uma base militar em Barueri, na Grande São Paulo, foi um furto, um desvio ou se houve erro em uma contagem anterior. Segundo o órgão, a “discrepância no controle” foi identificada na última 3<sup>a</sup> feira (10.out.2023), em uma inspeção no Arsenal de

<sup>1</sup> <https://www.poder360.com.br/seguranca-publica/leia-o-que-se-sabe-sobre-o-furto-de-21-metralhadoras-do-exercito/>



\* CD 238234626800 \*  
ExEdit



Guerra de SP. Das 21 armas que sumiram, 13 eram metralhadoras calibre 50, com capacidade para derrubar aeronaves, e 8 eram calibre 7,62. Em nota, o Comando Militar disse que os armamentos estavam “*inseparáveis*” – ou seja, não funcionavam adequadamente e tinham sido recolhidos para manutenção.

A tropa de 480 militares, entre praças e soldados, está impedida de sair do quartel de Barueri desde a última 3ª feira (10.out), data do registro do desaparecimento. O Comando Militar do Sudeste afirma que os militares estão aquartelados “*para poder contribuir para as ações necessárias no curso da investigação*”.

Este foi o maior desvio de armas registrado pelas Forças Armadas desde 2009, segundo levantamento do Instituto Sou da Paz. De acordo com a ONG, de janeiro de 2015 a junho de 2020, 27 armas do Exército foram desviadas no Brasil.

“*Uma única metralhadora .50 desta na mão do crime organizado já é capaz de se transformar em uma crise de segurança pública, treze delas então é um problema de escala nacional*”, afirma Bruno Langeani, gerente de projetos do Sou da Paz. Segundo ele, no último episódio grande de desvio, também ocorrido em uma unidade militar de SP, todas as armas foram recuperadas. “*Isto só ocorreu depois de 3 meses e com apoios da polícia civil e polícia federal. Esperamos que o Exército tenha a sabedoria e responsabilidade de envolver novamente estes órgãos*”.

Oportuno acentuar que o Exército identificou três militares suspeitos de furtar armas e investiga se o trio foi cooptado por facções criminosas para o extravio do armamento. Segundo relato à Folha<sup>2</sup> de oficiais que acompanham a investigação, a principal suspeita é que as armas tenham sido roubadas no feriado do Dia da Independência, em 7 de setembro, quando o quartel estava esvaziado. Militares que trabalhavam como plantonistas no feriado estão entre os suspeitos. O Exército afirma também que pretende punir internamente os responsáveis pelo controle do armamento, que só identificou o furto mais de um mês após o crime, no dia 10 de outubro.

<sup>2</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/10/exercito-identifica-suspeitos-de-furtar-armas-e-investiga-cooptacao.shtml>



\* C D 2 3 8 2 3 4 6 2 6 8 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Destarte, o Brasil, reconhecido por seu histórico de compromisso com a paz e a estabilidade global, encontra-se diante de uma situação preocupante, uma vez que, mais do que uma questão de segurança interna, este incidente reflete falhas em nosso sistema de proteção de ativos estratégicos e gera insegurança na população porquanto que a integridade de nosso arsenal militar não é apenas uma questão de defesa nacional, mas também de soberania, e a sociedade brasileira merece entender plenamente o que ocorreu.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes quanto ao desaparecimento de armas do Exército, bem como, sobre os indícios de falhas estruturais nas políticas de segurança do governo Lula, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2023.

**DEPUTADO Evair Vieira de Melo**



\* CD 238234626800 \*  
exEdit